



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**  
**CAMPUS CABEDELLO**  
**PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLÓGICA (DOCENTEPT)**

**ANIELLY SOUSA ARAUJO**

**EMPREENDEDORISMO NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO: DESENVOLVENDO**  
**HABILIDADES PRÁTICAS E CRIATIVAS ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE**  
**ARTESANATO**

**CABEDELLO/PB**  
**DEZEMBRO/2023**

**ANIELLY SOUSA ARAUJO**

**EMPREENDEDORISMO NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO: DESENVOLVENDO  
HABILIDADES PRÁTICAS E CRIATIVAS ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE  
ARTESANATO**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Me. Jefferson Flora Santos de Araújo

**CABEDELO/PB**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

A663e Araújo, Anielly Sousa.

Empreendedorismo no ensino médio técnico: desenvolvendo habilidades práticas e criativas através da produção de artesanato. /Anielly Sousa Araújo. - Cabedelo, 2023.

18 f. il.: Color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Orientador: Prof. Me. Jefferson Flora Santos de Araújo.

1. Empreendedorismo. 2. Ensino técnico. 3. Produção de artesanato.  
4. Relato de experiência. I. Título.

CDU 658

---

DEZEMBRO/2023

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
CAMPUS CABEDELO



FOLHA DE APROVAÇÃO

Anielly Sousa Araujo

Empreendedorismo no Ensino Médio Técnico: Desenvolvendo Habilidades  
Práticas e Criativas Através da Produção de Artesanato

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo  
para a obtenção do título de Especialista no curso de Especialização em  
Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela Banca Examinadora.

Cabedelo, 28 de dezembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Jefferson F. S. de Araújo

Prof. Me. Jefferson Flora Santos de Araújo (Orientador)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

Maria Dapaz Pereira do Patrocínio

Profª. Ma. Maria Dapaz Pereira do Patrocínio (Examinadora)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

Adriana Santos de Lima

Profª. Esp. Adriana Santos de Lima (Examinadora Externa ao IFPB)

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência vivenciada a partir do desenvolvimento de uma oficina pedagógica, com os alunos do Curso Técnico em Administração, com a finalidade de promover o desenvolvimento do empreendedorismo, com ênfase na atividade de produção de artesanato. A metodologia pautou-se por uma abordagem qualitativa, do tipo pesquisa-ação. O lócus da pesquisa foi a Escola Estadual de Ensino Médio Rodrigues Carvalho, localizada no município de Araçagi/PB. Os sujeitos colaboradores da pesquisa foram 25 alunos, do 1º Ano do Ensino Médio, do Curso Técnico em Administração. A atividade proposta consistiu na confecção de bonecas em tecido. Os alunos foram conduzidos desde os conceitos básicos de empreendedorismo até a criação de produtos artesanais únicos e sua subsequente comercialização. Ao longo do processo, eles foram incentivados a trabalhar em equipe, explorar suas habilidades manuais, aplicar noções de marketing e gestão, e, por fim, a refletir sobre os desafios e as oportunidades inerentes ao empreendedorismo no mercado de artesanato.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo; Ensino técnico; Relato de experiência.

## **ABSTRACT**

This paper aims to report an experience derived from the development of a pedagogical workshop with students of the Technical Course in Administration, aiming to promote entrepreneurship development with an emphasis on handicraft production activity. The methodology was based on a qualitative approach, specifically action research. The research site was the State High School Rodrigues Carvalho, located in the municipality of Araçagi/PB. The research participants were 25 students from the 1st year of high school enrolled in the Technical Course in Administration. The proposed activity consisted of making fabric dolls. Students were guided from basic entrepreneurship concepts to the creation of unique handicraft products and their subsequent commercialization. Throughout the process, they were encouraged to work in teams, explore their manual skills, apply marketing and management notions, and ultimately reflect on the challenges and opportunities inherent in entrepreneurship in the handicraft market.

**Keywords:** Entrepreneurship; Technical education; Experience report.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>7</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>9</b>
3.1 Tipo De Pesquisa.....	9
3.2 Lócus Da Pesquisa.....	10
3.3 Sujeitos Da Pesquisa.....	10
3.4 Como Foram As Coletas?.....	11
3.5 A Oficina Pedagógica.....	12
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....</b>	<b>12</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços das micros e pequenas Empresas Nacionais (2023, p. 05), o país registrou no primeiro quadrimestre de 2023 um mapa que mostra a realidade de 1.331.940 novas empresas, refletindo assim um aumento de 21,8% em relação ao último quadrimestre de 2022. Mesmo em face de desafios econômicos e sociais, a abertura de muitas empresas no primeiro quadrimestre de 2023, demonstra a resiliência do perfil empreendedor do país, evidenciando sua capacidade de se adaptar e prosperar. O Brasil ocupa o 2º lugar no mundo com pessoas mais interessadas em ter seu próprio empreendimento. A capacidade de identificar oportunidades, criar e gerenciar negócios, bem como inovar e se adaptar a ambientes desafiadores, tornou-se uma habilidade fundamental para o sucesso no mercado de trabalho e o progresso econômico.

No cenário educacional contemporâneo, a promoção do empreendedorismo entre os alunos é fundamental para capacitá-los a enfrentar os desafios e oportunidades do mundo dos negócios. No entanto, esse imperativo se torna ainda mais relevante quando direcionado aos estudantes do 1º Ano do Ensino Médio do Curso Técnico em Administração, uma vez que esta etapa de ensino é um marco na vida desses jovens, onde as bases para suas futuras carreiras serão lançadas.

Segundo Dornelas (2001, p. 17), “Ninguém lhes mostra que podem ser empreendedores e criar algo novo. Quando isso ocorre, muita coisa muda na cabeça dos jovens e potenciais empreendedores”. É nesse contexto que emerge a necessidade de desenvolver estratégias pedagógicas inovadoras e eficazes que despertem o espírito empreendedor, incentivem a criatividade e preparem os estudantes para futuras jornadas empreendedoras.

Diante do exposto, passamos a fazer o seguinte questionamento: Como podemos desenvolver o empreendedorismo, com ênfase na atividade de produção de artesanato, com os alunos do Curso Técnico em Administração?

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência vivenciada a partir do desenvolvimento de uma oficina pedagógica, com os alunos do



Curso Técnico em Administração, com a finalidade de promover o desenvolvimento do empreendedorismo, com ênfase na atividade de produção de artesanato.

Ressaltamos que esta proposta de oficina pedagógica estimulou a troca de ideias e experiências entre os alunos, com atividades de reflexão, de discussão em grupo, enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem através do desenvolvimento empreendedor e colaborativo, além de desenvolverem habilidades de forma concreta e significativa.

Consideramos o estudo da temática relevante, pois esta pesquisa contribui para o avanço do conhecimento ao propor e avaliar uma estratégia pedagógica que integra teoria e prática, visando não apenas transmitir conceitos de empreendedorismo, mas também instigar a aplicação desses princípios na produção artesanal, uma atividade que reflete uma tendência crescente no mercado. Portanto, esta investigação oferece uma perspectiva inovadora sobre como desenvolver efetivamente o espírito empreendedor entre os estudantes do Ensino Médio Técnico em Administração.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A escola é um espaço de construção de conhecimento onde os alunos iniciam o processo de socialização e amadurecimento de ideias. É nesse espaço que os jovens aprendem novas ideias e conceitos que levam para a vida adulta, esses jovens através de incentivos aproveitam as oportunidades que lhes são mostradas, assim cabe também a escola o dever de estimular-los para que busquem e pesquisem novas oportunidades.

De acordo com Ostrower (1986), podemos entender que criar é basicamente dar forma a algo novo. É como moldar algo que antes não existia. Isso se aplica a qualquer área da vida, onde esse "algo novo" se torna coerente e compreensível para nós, abrindo portas para percebermos e entendermos o mundo de maneira diferente. A capacidade de criar não se resume apenas em entender, mas também em conectar, organizar e atribuir significado a essas novas descobertas.

O processo de criação está intrinsicamente vinculado à inovação, e por conseguinte, ao empreendedorismo. Segundo Schumpeter (1982), é comum que o produtor seja o agente primordial na iniciativa de mudanças econômicas, enquanto os

consumidores, se preciso, são influenciados por ele a adotarem novos desejos ou a buscarem por produtos diferentes daqueles aos quais estão habituados.

O empreendedorismo é um processo no qual a pessoa cria e desenvolve ideias inovadoras que para a pessoa faz sentido e que irá lhe proporcionar concepções diferentes de valores sendo eles econômicos, sociais ou culturais.

Nesse sentido, o empreendedorismo está muito ligado a iniciativas que os jovens podem ter em diferentes áreas e objetos, muitas delas inovadoras que podem ser trabalhados na escola desde cedo. Por isso mesmo que a escola e os professores precisam investir em projetos direcionados ao empreendedorismo estudantil. Dolabela (2008), ressalta que o empreendedor é um ser social que percebe no espaço onde está inserido diferentes maneiras de perceber novos elementos e oportunidades de ganhar dinheiro e investir em algo que naquele momento parece ser relevante e pertinente.

Um ponto a ser destacado é que o jovem contemporâneo tem a ajuda da tecnologia e das redes sociais para poder criar, crescer e desenvolver sua marca através do marketing digital que é de fato uma das oportunidades de crescimento, expansão de riquezas e marcas que mais crescem no mundo. De acordo com Dornelas (2016), o uso das redes sociais e da tecnologia vem expandindo e facilitando a criação de empresas no país.

Dessa forma, o jovem empreendedor contemporâneo precisa segundo Chiavenato (2003), ter algumas características principais para poder se destacar no mercado, sendo elas: a necessidade de realização, a disposição para assumir riscos e autoconfiança. Estes são elementos imprescindíveis entre tantos outros para que haja sucesso em sua carreira empreendedora.

Os autores Rojas, Monich e Lezana (2010), afirmam que quanto mais cedo o jovem tem acesso ao empreendedorismo melhor será sua visão sobre o que de fato deseja para sua vida. A pessoa que cresce sabendo que pode empreender normalmente decide se deseja empreender, trabalhar para empresas ou outras pessoas, o critério da preferência ocorre quando há oportunidades e conhecimentos. Já uma pessoa que não sabe o que é empreender pode não ter o poder da escolha, visto que não tem o conhecimento sobre diferentes perspectivas e investimentos profissional ou pessoal. Por isso, o desenvolvimento de habilidades e competências precisam ser trabalhados desde de sempre ficando ao indivíduo o poder de selecionar

suas atitudes, o importante é que o empreendedorismo lhes seja explicado o mais cedo possível.

Certamente a pedagogia empreendedora deve ser iniciada nas escolas ainda no ensino fundamental para que os jovens sejam estimulados a conhecer as diferentes perspectivas do empreender e tenham o poder de escolher seu futuro baseando-se em vivências e conhecimentos prévios. Lopes, Lima e Nassif (2017), afirmam que a educação para o empreendedorismo prepara os jovens e o fazem desenvolver habilidades e competências para que saibam optar por diferentes empreendimentos e trabalhos futuros, os fazendo inclusive ser grandes empresários autônomos.

Nesse sentido, através das oficinas pedagógicas, os professores podem trabalhar com os alunos o tema empreendedorismo. Segundo Aveni e Mello (2019, p. 28), a realização dessa estratégia metodológica é importante, pois:

O foco das oficinas reside na aquisição de competências empreendedoras que são ensinadas aos alunos com ludicidade e muita prática. O que se procura é moldar as reações discentes com relação aos problemas corriqueiros do percurso empreendedor, como a falta de tempo e de recursos. Dessa forma, todas as oficinas utilizam desafios oriundos de experiências reais.

Diante do exposto, é necessário entender a importância da oficina pedagógica no desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, pois ela possibilita a construção do conhecimento de forma prática e lúdica, levando em consideração também que o professor ensina a teoria aliada a prática para seus educandos. Por fim, através dessa estratégia metodológica, os conhecimentos podem ser construídos de forma interdisciplinar, pois ultrapassa os conhecimentos trabalhados entre as disciplinas e abre espaço para a reflexão de outras possibilidades que vão muito além da sala de aula.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE PESQUISA**

A metodologia pautou-se por uma abordagem qualitativa, pois de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 70), “a pesquisa tem o ambiente como fonte direta dos dados. O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo

em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo”.

Considerando as especificidades do nosso objeto de estudo, a pesquisa desenvolvida neste trabalho é do tipo pesquisa-ação. Conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 65), “a pesquisa-ação acontece quando há interesse coletivo na resolução de um problema ou suprimento de uma necessidade.

### 3.2 LÓCUS DA PESQUISA

O lócus da pesquisa foi a Escola Estadual de Ensino Médio Rodrigues Carvalho, localizada no município de Araçagi/PB (ver Figura 1). A escola faz parte do 5º itinerário, programa do ParaíbaTec, por isso oferta o curso técnico através dos formativos do novo Ensino Médio.

**Figura 1** – Foto de parte da frente da E.E.E.M. Rodrigues de Carvalho, localizada no município de Araçagi/PB.



**Fonte:** Os autores (2023).

A intenção de centrar a investigação nesta escola foi intencional, pois a pesquisadora atua como professora há alguns anos e constatou a necessidade de trabalhar o empreendedorismo desde cedo com os jovens, e por fazer parte da grade curricular do curso.

### 3.3 SUJEITOS DA PESQUISA

Os sujeitos colaboradores da pesquisa foram 25 alunos, do 1º Ano do Ensino Médio, do Curso Técnico em Administração.

### 3.4 COMO FORAM AS COLETAS?

A pesquisa foi realizada em oito encontros, de aproximadamente 50 minutos de aula cada, sendo cada encontro com duas aulas seguidas. Esses encontros foram realizados no mês de maio do ano de 2023. Durante os encontros realizados, inicialmente houve discussões acerca do conteúdo, aulas dialogadas e contextualizadas, para elucidar os conceitos e embasar a parte teórica da proposta, para posteriormente iniciarmos com as atividades práticas, e de fato o trabalho feito à mão.

### 3.5 A OFICINA PEDAGÓGICA

A proposta de intervenção consiste em uma oficina pedagógica, que tem como objetivos: a) Atribuir aos alunos uma compreensão básica dos conceitos de empreendedorismo e destacar sua importância no universo empresarial; b) Explorar as habilidades criativas e manuais dos estudantes, conduzindo-os à produção de artesanato; c) Introduzir noções de gestão e marketing por meio da aplicação prática desses conceitos à comercialização dos produtos artesanais; d) Estimular o trabalho em equipe e a autonomia dos alunos, habilidades fundamentais para o empreendedorismo.

Para alcançar esses objetivos, a atividade proposta consistiu na confecção de bonecas em tecido. Os alunos foram conduzidos desde os conceitos básicos de empreendedorismo até a criação de produtos artesanais únicos e sua subsequente comercialização. Ao longo do processo, eles foram incentivados a trabalhar em equipe, explorar suas habilidades manuais, aplicar noções de marketing e gestão, e, por fim, a refletir sobre os desafios e as oportunidades inerentes ao empreendedorismo no mercado de artesanato.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Ao focar na produção de artesanato, a ação pedagógica se alinha com uma tendência de mercado crescente, destacando a relevância do empreendedorismo no contexto do artesanato, como uma carreira viável e uma fonte de renda para muitas pessoas.

Por meio da aplicação prática dos conceitos de empreendedorismo e do desenvolvimento de habilidades práticas, os alunos envolvidos nesta pesquisa têm a oportunidade de construir uma base sólida que pode ser aplicada em suas futuras carreiras profissionais. A área de Gestão e Negócios é bastante ampla, por isso é necessário levar em consideração o quanto o mercado de trabalho é competitivo, e esse aprendizado é significativo no desenvolvimento desses alunos. Nesse sentido, trabalhamos o conteúdo programático em diferentes momentos.

No primeiro momento, ocorreu a implementação da prática artesanal de confecção de bonecas de pano na sala de aula, através de explanação teórica. As aulas, conduzidas de maneira dialogada e contextualizada, forneceram uma compreensão abrangente de conceitos essenciais, desde empreendedorismo até estratégias de marketing, proporcionando uma base sólida para a experiência prática que se seguiria.

No segundo momento, com o conhecimento teórico internalizado, o processo prático ganhou vida na construção das bonecas. A escolha cuidadosa de tecidos distintos para cabeça, corpo e chapéu, combinada com a utilização de linhas de crochê para os cabelos, conferiu uma dimensão tátil e visual única à experiência de aprendizado (ver Figura 2 e 3). A inserção de detalhes visuais, como os olhinhos aplicados no rosto, os barbantes para a perna e braços, contribuiu para a singularidade e expressividade de cada criação. Antes do início da realização da atividade prática de confecção artesanal, optou-se pela organização dos participantes em duplas, devido à limitação de recursos disponíveis para a produção individualizada de artesanatos para cada aluno, e que de certa forma foi possível abordar ainda mais o trabalho em equipe.

**Figura 2** – Alunos escolhendo os materiais para confeccionar as bonecas em tecido.



Fonte: Os autores (2023).

**Figura 3** – Material escolhido para fazer as bonecas.



Fonte: Os autores (2023).

No terceiro momento, o passo a passo meticuloso começou com o recorte preciso dos moldes, seguido pela habilidosa costura das três partes fundamentais, assemelhando-se a um fuxico artístico (ver Figura 4). A etapa subsequente envolveu a aplicação de cola quente, cuidadosamente unindo as partes previamente confeccionadas, ao cabelo, pernas e braços. Este processo não só solidificou a



estrutura das bonecas, mas também permitiu uma expressão criativa individualizada (ver Figura 5 e 6).

**Figura 4 – Recortes e moldes das bonecas.**



Fonte: Os autores (2023).

**Figura 5 – Exibição do trabalho confeccionado.**



Fonte: Os autores (2023).



**Figura 6** – Conclusão da atividade com os alunos exibindo seus bonecos.



**Fonte:** Os autores (2023).

Durante a execução da oficina pedagógica, foram explorados conceitos fundamentais de empreendedorismo, tais como a definição do empreendedor, as características que o distinguem, bem como a importância do empreendedorismo no contexto econômico. O entendimento desses princípios é essencial para que os alunos possam reconhecer a relevância do empreendedorismo em suas próprias trajetórias acadêmicas e profissionais.

No quarto momento, aconteceu a culminância dessa experiência prática na qual foram expostos os trabalhos na escola. Além de destacar o progresso individual, a exposição proporcionou um ambiente de compartilhamento e apreciação artística. Essa iniciativa reforçou os conceitos teóricos, ao mesmo tempo que promoveu a autoexpressão, habilidades manuais e apreciação estética entre todos os participantes.

Por fim, a vivência culminou em uma reflexão coletiva acerca dos resultados alcançados. Os participantes não apenas compartilharam insights sobre o processo criativo, mas também discutiram as valiosas lições aprendidas sobre o tema empreendedorismo, colaboração e expressão pessoal. A oportunidade de trocar impressões e abordar os desafios enfrentados durante a prática artesanal enriqueceu não somente a exposição final, mas também fortaleceu a compreensão coletiva acerca da relevância da educação prática e criativa no contexto escolar.

Por isso a atividade prática de criação de artesanato proporcionou aos alunos a oportunidade de aplicar de forma concreta os conceitos aprendidos, ao mesmo tempo em que exploravam suas habilidades criativas e manuais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos por meio da oficina pedagógica não se limitaram apenas à confecção de artesanato ou à compreensão teórica do empreendedorismo, mas abrangeram o desenvolvimento de habilidades práticas de planejamento, gestão do tempo, resolução de problemas e comunicação, bem como o fortalecimento do vínculo entre a teoria do empreendedorismo e sua aplicação prática.

Além disso, essa proposta proporcionou aos alunos a oportunidade de verem seus produtos concretizados e, inclusive, de comercializá-los, através da culminância. Esse processo estimulou a criatividade e reforçou a autoconfiança, pois os alunos viram que suas ideias podiam se transformar em produtos tangíveis e comercializáveis.

Foram momentos de muita interação e troca de aprendizagens significativas tanto para a docente quanto para os alunos que puderam vivenciar algo novo e diferente, assim como compartilhar experiências e vivências de conhecimentos adquiridos ao longo da vida.

Sendo assim percebemos que os alunos precisavam de uma oficina sobre empreendedorismo para aprenderem a trabalhar de maneira individual e em equipe e que aprendam a importância da delegar funções, pois é assim que o trabalho em escala acontece e que sozinhos não conseguem dar conta de tudo.

Por fim, ressaltamos que esta proposta de intervenção foi de muita relevância para os alunos, pois eles tiveram a oportunidade de construir conhecimentos, aliando teoria e prática, e todo o conhecimento construído por meio dessa experiência pedagógica pode contribuir para a inserção deles no mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

AVENI, A.; MELLO, A. S. Empreendedorismo para Crianças e Adolescentes no Brasil: comparação de métodos. **Cadernos de Prospecção**, v. 12, n. 1, p. 2–14, 2019.

CHIAVENATO, Adalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 7 ed. São Paulo: Elsevier – Campus, 2003.

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DOLABELA, F. **Por dentro do universo empreendedor: lições essenciais para transformar sua ideia em negócio**. São Paulo: Saraiva, 2015.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 6 ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. **Empreendedorismo no Brasil**, Relatório Global. Curitiba: IBQP-PR, 2023.

LOPES, R. M. A.; LIMA, E. O.; NASSIF, V. M. J. Panorama sobre a Educação para o Empreendedorismo. In: LOPES, R. M. A. et al. (Org.) **Ensino de Empreendedorismo no Brasil: panorama, tendências e melhores práticas**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

**Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços das Micros e pequenas empresas Nacionais**, 2023. p. 5. n. 30, p. 13, 2010.

OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1986

PCN – **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

PERRENOUD. Philippe. **Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

**Pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM 2022)**. Disponível em: <https://pr.agenciasebrae.com.br/wp-content/uploads/sites/16/2023/05/Pesquisa-GEM-Final.pdf>. Acesso em: 26/12/2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano.; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROJAS, Raquel Sá Brito; MONICH, Alexandre Eduardo; LEZANA, Álvaro Guillermo Rojas. AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UM PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO NO ENSINO FUNDAMENTAL. In: XXX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2010, São Carlos, São Paulo. **Anais [...]**. São Carlos, São Paulo: Abepro, 2010. p. 1-13. Disponível em: [https://abepro.org.br/biblioteca/enegep2010\\_tn\\_stp\\_133\\_848\\_16667.pdf](https://abepro.org.br/biblioteca/enegep2010_tn_stp_133_848_16667.pdf). Acesso em: 26/12/2023.

SCHUMPETER, J. A. **A Teoria do Desenvolvimento Econômico: uma investigação sobre lucro, capital, crédito, juro e o ciclo econômico**. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1982.

**SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.**  
Direcionamento estratégico SEBRAE 1999-2000. Brasília: SEBRAE, 1999.